

# O PROBLEMA DA SUBLIMAÇÃO: IMPLICAÇÕES ÉTICAS DA PSICANÁLISE

Willian Pereira da Silva SILVA (UFSJ); Wilson Camilo Chaves CHAVES (UFSJ)

**Objetivo:** O conceito de sublimação e o de pulsão de morte são conceitos versáteis, não plenamente elaborados pelo próprio Freud e que revelam uma dimensão ética da Psicanálise; ética definida por Lacan como a práxis da teoria psicanalítica. A presente pesquisa visa analisar a experiência psicanalítica, destacando-lhe elementos éticos. **Metodologia:** Realizamos a leitura e análise do texto freudiano “O mal estar na cultura” e do seminário lacaniano “A ética da Psicanálise”, orientados pelo método de Canguilhem no trabalho com um conceito, fazendo variar sua extensão, confrontando-o, generalizando-o pela incorporação de traços de exceção, exportando-o para fora de sua região de origem, utilizando-o como modelo ou até mesmo apoiando-se em modelos, a fim de conferir-lhe progressivamente, por transformações regradas a função de uma forma. **Resultados:** Deparando-se com o fenômeno clínico da compulsão a repetição, Freud concebe a pulsão de morte como um retorno ao estado inorgânico, como situada além do princípio do prazer, atuando como força disjuntiva. Ora, o conceito reflete o caráter constante da força pulsional: a pulsão, assim, é uma força que busca a satisfação, mas que apenas a encontra parcialmente. A pulsão de morte nos indica, nesse sentido, o princípio de toda pulsão, já que é marcada pela insistência. A sublimação, por sua vez, como um dos destinos pulsionais representa um mecanismo utilizado pelo sujeito na busca por felicidade. Consiste no emprego do deslocamento da energia pulsional, com vistas a uma maior flexibilidade; há uma reorientação dos fins sexuais da pulsão para fins não sexuais, o que tem implicações nas realizações culturais. Eis o que Lacan explorará no seu “retorno a Freud”: a pulsão de morte se figurará como vontade de destruição direta, de pôr tudo em causa a partir da função significante. É força criativa; ali se produz sublimação. Ela é anticultural e antinatural. Podemos conceber na sublimação um vazio determinante que nos permite analisar sob outra perspectiva as criações humanas, tais como, a religião, a ciência e a arte. **Conclusão:** À guisa de conclusão, a psicanálise através de sua proposta ética propõe que toda forma de tamponar esse vazio fracassa, justamente por não considerar a dimensão do desejo e promulgar, de uma forma ou de outra, a ética de um Bem supremo, de um dever ou de um gozo.

**Palavras-chave:** Ética da psicanálise. Pulsão de morte . Sublimação.

**Agências de fomento:** CNPq